

Combatendo o câncer com cogumelos

Pesquisa revela que os cogumelos podem auxiliar na cura da doença

O segundo dia do workshop “Bioconversão de resíduos lignocelulolíticos da Amazônia para o cultivo de cogumelos comestíveis” realizado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT) trouxe palestra sobre as propriedades medicinais dos cogumelos.

A convidada Sascha Habu, do laboratório de Bioprocessos da Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTPR) e expôs resultados de seu trabalho, desenvolvido ao longo de quatro anos, já patenteados, sobre as funcionalidades terapêuticas dos cogumelos com a palestra “Atividade antioxidante e antitumoral de macromicetos”.

Os experimentos foram feitos utilizando quatro espécies de cogumelos: cogumelo-do-sol (*Agaricus brasiliensis*), cogumelo da lagarta (*Cordyceps sinensis*), cogumelo vermelho (*Ganoderma lucidum*) e maitake (*Grifola frondosa*).

De acordo com Habu, é importante desenvolver estudos nessa área, pois “incentivará futuras pesquisas de alunos e até mesmo de outros profissionais na busca pela descoberta de novas substâncias naturais”, disse.

O estudo no ramo da saúde tem grandes possibilidades de avanços visto que a medicina atualmente não tem a preocupação apenas com o tratamento, mas com a prevenção de doenças e o câncer é uma das patologias que vem crescendo mundialmente a cada ano.

“Esse campo é muito promissor com os estudos dos cogumelos, ainda há bastante a ser feito. Se a eficácia dos biocompostos, alcançados com a pesquisa, for comprovada, existirá a real possibilidade de surgir medicamentos de fácil acesso à sociedade, que é o nosso objetivo”, conclui.

Durante a tarde da última sexta-feira(25), foram realizadas palestras sobre “Cogumelos funcionais e sua importância na saúde humana”, pela palestrante Arailde Fontes Urben da Embrapa/Cenargem (DF) e

sobre o “Índice de qualidade para o cultivo de cogumelos”, por Diego Cunha Zied, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), seguida por uma discussão sobre os temas.

Uma coletânea de resultados

Durante o encerramento do evento, foi apresentado aos participantes um livro, que recebeu o mesmo título que o workshop: “Bioconversão de resíduos lignocelulolíticos da Amazônia para o cultivo de cogumelos comestíveis”, lançado pela Editora do Inpa.

O livro é abrangente e conta com uma grande variedade de trabalhos sobre o tema. “Inicialmente ele foi concebido como se fossem anais do workshop, mas ele é mais do que isso. Ele tem todas as 14 apresentações do evento, mais resumos de todos os trabalhos resultantes do projeto CT-Amazônia, resumos de teses, dissertações, monografias, trabalhos científicos e técnicas de cultivo, que estão em anexo. Ele é um resumo de toda a produção científica do projeto”, comenta o pesquisador da Coordenação de Pesquisas em Produtos Florestais (CPPF), Basílio Vianez.

A edição do livro foi financiada pelo projeto e pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) Madeiras da Amazônia, coordenado pelo pesquisador do Inpa, Niro Higuchi, e vai ser disponibilizado, primeiramente, aos participantes e palestrantes do workshop. Os trabalhos foram organizados pelas pesquisadoras do Inpa e coordenadoras do evento, Maria de Jesus C. Varejão e Ceci Saless-Campos.

Fonte: Inpa, por Aline Cardoso e Clarissa Bacellar